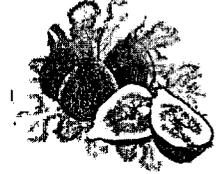


CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 4719,34
Fls. 01
Resp. _____

REQUERIMENTO No. 1938/2014



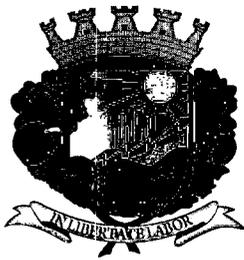
Ano Internacional da
Agricultura Familiar
2014

Senhor Presidente:

O Vereador **João Moysés Abujadi** requer, nos termos regimentais, após a aprovação em plenário, que seja inserto nos anais da Casa, **Voto de Louvor e Congratulações** à pedagoga e ex-secretária da Mulher de Cotia (SP), Ângela Maluf, pela excelente palestra realizada na sessão ordinária do dia 2 de dezembro para esclarecer sobre a importância da mobilização da sociedade pelo fim da violência contra a mulher.

JUSTIFICATIVA

A Organização Mundial da Saúde estima que mais de 30% das mulheres no mundo todo foram vítimas de violência conjugal e 7% sofreram abusos sexual cometidos por estranhos. Em uma série de estudos, a OMS ressalta que os abusos físicos, emocionais e sexuais cometidos por parceiros representam o tipo mais comum de violência contra as mulheres, que também são vítimas de crimes de honra, casamentos precoces forçados, mutilação genital, entre outras agressões. A organização faz ainda um alerta: pouco está sendo feito para mudar uma situação problemática, que atinge vários países ao redor do mundo. Apesar da maior atenção dada nos últimos anos à violência contra mulheres e meninas, esta ainda se mantém em níveis "inaceitáveis", segundo a organização.



C.M.V.
Proc. Nº 4719/14
Fls. 02
Resp. _____

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Para tentar combater a violência contra as mulheres, a Câmara está promovendo este ano a campanha "Laço Branco – Homens pelo fim da violência contra a mulher". Para conscientizar a população e, principalmente as mulheres vítimas da violência, os vereadores usaram um laço branco preso aos paletós. O público que acompanhou a sessão ordinária também recebeu o laço, escolhido como símbolo da luta em defesa das mulheres. A semana de conscientização ocorreu entre os dias 25 de novembro e 6 de dezembro.

A campanha do Laço Branco surgiu no Canadá depois de um triste e sangrento episódio. No dia 6 de dezembro de 1989, um homem de 25 anos (Marc Lepine) entrou armado na Escola Politécnica de Montreal, no Canadá. Em uma sala de aula, ele ordenou que os homens (aproximadamente 50) se retirassem. Assassinou 14 mulheres e depois saiu atirando pelos corredores e outras dependências da escola, gritando "Eu odeio as feministas". Desta forma, ele matou 14 estudantes, todas mulheres. Feriu ainda 14 pessoas, das quais 10 eram mulheres. Depois suicidou-se. Com ele, foi encontrada uma carta que continha uma lista com nomes de 19 feministas canadenses que ele também desejava matar e na qual ele explicitava a motivação de suas ações, em suas palavras: "mandar de volta ao Pai as feministas que arruinaram a sua vida".

O crime, que ficou conhecido como o "Massacre de Montreal", mobilizou a opinião pública daquele país, gerando amplo debate sobre as desigualdades entre homens e mulheres e a violência gerada por esse desequilíbrio social. Assim, um grupo de homens canadenses decidiu organizar-se para dizer que existem homens que cometem a violência contra a mulher, mas existem também aqueles que repudiam essa violência. Eles elegeram o laço branco como símbolo e adotaram como lema: jamais cometer um ato violento contra as mulheres e não fechar os olhos frente a essa violência.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Lançaram, assim, a primeira Campanha do Laço Branco (White Ribbon Campaign): homens pelo fim da violência contra a mulher. Durante o primeiro ano da Campanha, foram distribuídos cerca de 100 mil laços entre os homens canadenses, principalmente entre os dias 25 de novembro e 6 de dezembro, semana que concentra um conjunto de ações e manifestações públicas em favor dos direitos das mulheres e pelo fim da violência. O dia 25 de novembro foi proclamado pela Organização das Nações Unidas, como o Dia Internacional de Erradicação da Violência contra a mulher.

Como parte da Campanha Laço Branco em Valinhos, a pedagoga e ex-secretária da Mulher de Cotia (SP), Ângela Maluf, foi convidada para dar uma palestra na sessão ordinária do dia 02 de dezembro. O objetivo foi esclarecer sobre a importância da mobilização da sociedade pelo fim da violência. Ela é uma das responsáveis pela adoção de políticas públicas voltadas para as mulheres vítimas da violência na cidade de Cotia, que fica na Região Metropolitana de São Paulo.

Diante do exposto, solicitamos, ao Senhor Presidente e aos Nobres Vereadores, a aprovação do presente **Voto de Louvor e Congratulações** através desta respeitável Casa de Leis e, após, seja enviada a cópia escrita do presente documento a Ângela Maluf.

Valinhos, 5 de dezembro de 2014.

João Moyses Abujadi

